



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**      (    ) **Relato de Experiência**      (    ) **Relato de Caso**

## **LINGUÍSTICA E COMUNICAÇÃO: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS SOBRE A PERSPECTIVA SEMIOLINGUÍSTICA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Julia Maziero Possa

**CO-AUTORES:** Fernanda Lopes Bortolini

**ORIENTADOR:** Ernani César de Freitas

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho dedica-se a explorar os procedimentos metodológicos da Teoria Semiolingüística, proposta por Patrick Charaudeau (2016), no âmbito do campo da Comunicação, em especial à pesquisa em Jornalismo. O objetivo central é apresentar a teoria a partir de suas possibilidades analíticas quando em contato com a situação comunicacional. A pesquisa justifica-se pelo caminho possibilitado à interdisciplinaridade entre as áreas da Linguística e do Jornalismo, dentre as quais se tem a língua e a interação como matéria-prima e ponto de partida. Além disso, também se oferece uma ampliação das metodologias para investigação e análise dos processos jornalísticos, proporcionados pela Teoria Semiolingüística, fator que favorece a pesquisa na área comunicacional, em permanente crescimento no país, comprovando, assim, que não há, de forma alguma, neutralidade na língua e, logo, na mídia.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Em seu percurso metodológico, tal pesquisa é abordada sob perspectiva qualitativa, uma vez que, de acordo com Flick (2004, p. 22), “as reflexões dos pesquisadores sobre suas ações e observações no campo, suas impressões, irritações, sentimentos, e assim por diante, tornam-se dados em si mesmos, constituindo parte da interpretação [...]”. Quanto aos demais procedimentos de pesquisa e análise dos dados, o trabalho é descritivo, exploratório, com coleta de dados dada a partir de procedimentos bibliográficos. A ênfase, por fim, se dá com a Análise de Discurso da linha francesa,



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



aonde pertence Charaudeau (2016) e a Teoria Semiolinguística. Como definiu Freitas (2008), a teoria semiolinguística compõe-se de perspectivas multifacetadas, alimentadas por categorias oriundas de diferentes campos do conhecimento. Conseqüentemente, seu caráter interdisciplinar acaba por dar escopo aos estudos do Jornalismo e da Comunicação. Em síntese, a Semiolinguística escapa aos limites da gramática ou da sintaxe em seu condicionamento puro e pré-concebido: trata-se de um estudo que leva em conta a dimensão psicossocial do ato de linguagem. É a teoria capaz de analisar o processo de semiotização do mundo: sua consistência reside na possibilidade de evocar a relação forma-sentido, um sujeito intencional e um projeto de influência social em determinado quadro de ação (semiosis); e as próprias línguas naturais e suas particularidades combinatórias de unidades (linguística) (CHARAUDEAU, 2005). Assim, uma análise do discurso pautada sob o olhar semiolinguístico importa-se menos em como fala a linguagem, mas muito mais em sobre o que ela fala. Em outras palavras, o princípio de pertinência vai além da instância de enunciação, já que inclui todo o conhecimento prévio dos sujeitos implicados no ato de linguagem, a partir de suas experiências enquanto seres humanos e coletivos. Desta forma, o sentido do texto depende essencialmente das restrições situacionais – valor que corrobora para que esta teoria seja utilizada com frequência nos estudos da Comunicação. Para Charaudeau, a comunicação é e será sempre assimétrica, uma vez que os procedimentos discursivos cotidianos existem previamente e são caracterizados por suas relações sociais, mas é impossível haver total domínio sobre eles: todo ato de linguagem é uma aposta que tem como alvo um “interlocutor que poderá – ou não – interpretar corretamente a mensagem que estamos querendo lhe transmitir” (CHARAUDEAU, 2016, p. 44). Quando ao encontro da Comunicação, a Semiolinguística assume a faceta do Discurso Midiático, uma vez que a situação e o contrato de comunicação são essenciais à sua existência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Ainda que a pesquisa em Jornalismo no Brasil não ignore totalmente a obra de Charaudeau, este trabalho poderá servir como norteador a quem busca por uma inovadora e consistente base teórica e metodológica. Afinal, além dos aparatos técnicos e tecnológicos, o discurso é a principal ferramenta do jornalista: é através dele que o sujeito informa – e é o seu olhar sobre o acontecimento que condiciona o mundo e, em seguida, constrói e reforça as bases de uma democracia.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



CHARAUDEAU, P. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M. A. L. ; GAVAZZI, S. (Orgs.). Da língua ao discurso: reflexão para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 11-29.

CHARAUDEAU, P. O ato de linguagem como encenação. In: \_\_\_\_\_. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2016. p. 43-63.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Tradução de Sandra Netz. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREITAS, E. C. de. A semiolinguística no discurso: práticas de linguagem em situações de trabalho. Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 4, n. 2, 2008. p. 262-283.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**